

Área Temática: Saúde

SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EDUCADORES COMO AGENTES TRANSFORMADORES

Ayllana Sybia Cordeiro Lemos¹, Ariany Malheiro e Silva¹, Evalena Lima Cabral¹, Izaneide De Oliveira Morais¹, Thacyanna Wanderley Jucá¹, Luciana Ellen Dantas Costa²

O programa de Atenção em Saúde Bucal e transformação social: buscando a integralidade e autonomia no cuidado, abrange três eixos de ação que se articulam: Crianças, educadores e a família. O trabalho com 32 educadores foi executado com a participação de alunos do Curso de Odontologia, do CSTR/UFCG, Patos-PB, que atuaram em duas creches públicas do município, a Maria Eunice Fernandes e Igor Mota, que funcionam em tempo integral, com o objetivo de torná-los verdadeiros perpetuadores da Educação em Saúde Bucal, dando-lhes autonomia para abordarem os temas em sala de aula, inserindo-o no projeto político pedagógico da instituição de ensino, buscando manter o processo do cuidado em saúde bucal. Para isso, foi obtido inicialmente um diagnóstico situacional, por meio da aplicação de um questionário, buscando avaliar o conhecimento dos educadores sobre o tema, e mensurado a condição de higiene bucal dos mesmos através do Índice de Higiene Oral Simplificado, além do preenchimento de um diário alimentar semanal por parte das merendeiras das creches, visando avaliar os hábitos alimentares dos pré-escolares. Após, foram realizadas ações semanais, totalizando: 2 rodas de ideias e discussão com o objetivo de verificar o conhecimento prévio sobre os temas a serem abordados nos cursos de capacitação e oficinas; 4 cursos de capacitação com educadores em cada creche, com 8 horas de duração e 2 cursos de capacitação com as merendeiras com o apoio de um nutricionista da prefeitura municipal de Patos/PB; e 6 oficinas, com o intuito de construir material pedagógico para utilização em sala de aula. Foi evidente a necessidade de orientar os educadores com conteúdo baseado em evidências, visto que apresentaram um entendimento superficial em relação a saúde bucal. Posteriormente às atividades educativas, observou-se profissionais mais seguros ao transmitirem conhecimentos sobre o tema, e as atividades baseadas em instrumentos lúdicos despertaram o interesse da maioria das crianças, visto que atividades dinâmicas são um aspecto fundamental para que as ações funcionem de forma contínua e eficiente. Tais condutas promoveram melhorias consideráveis nos níveis de higiene oral, tanto dos educadores quanto das crianças.

Palavras-chave: SAÚDE COLETIVA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ODONTOLOGIA

¹ aluna do curso de Odontologia, bolsista, ayllanasybia@gmail.com; aluna do curso de Odontologia, voluntária, ariany1989@gmail.com; aluna do curso de Odontologia, voluntária, evalenacabral@hotmail.com; aluna do curso de Odontologia, voluntária, izaneide.morais@hotmail.com; aluna do curso de Odontologia, voluntária, thacyannajuca@hotmail.com ;

¹ Coordenadora, ellendantascosta@yahoo.com.br